

# INVESTIMENTO EM CULTURA DOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS 2003 - 2012

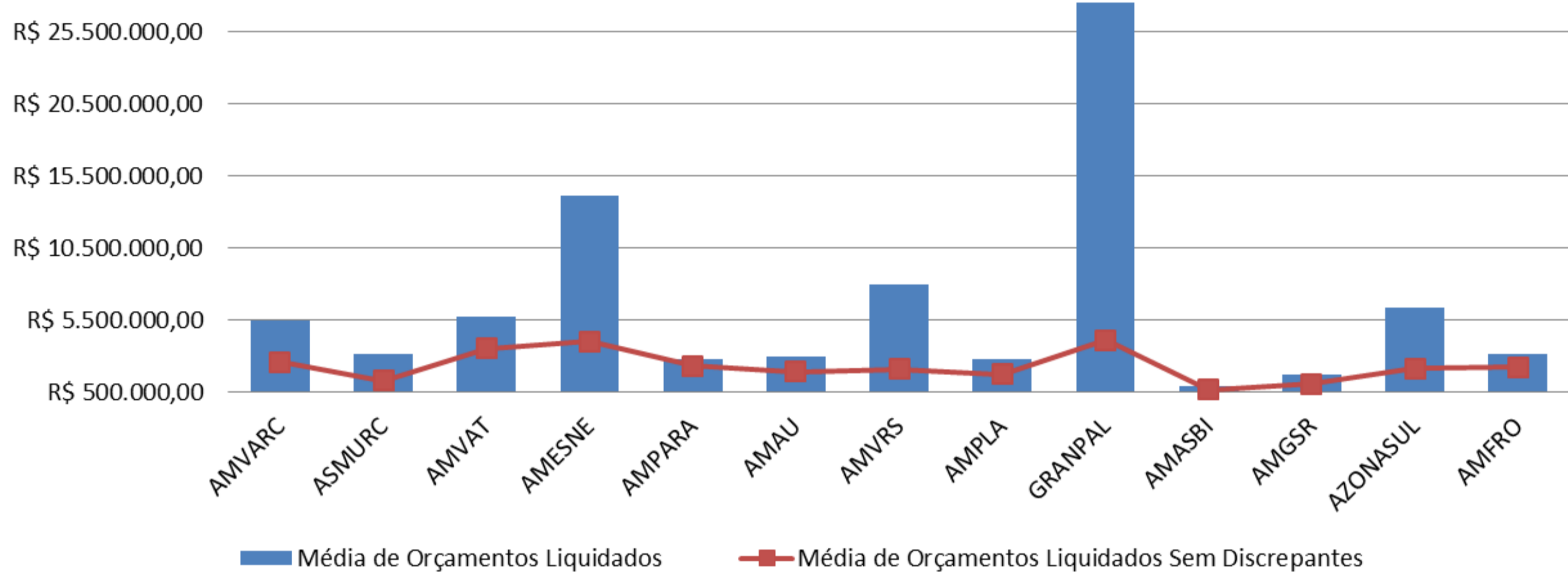
NILO DE FREITAS <sup>1</sup>, ROSIMÉRI CARVALHO <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Autor: Nilo de Freitas, Administração, UFRGS  
<sup>2</sup> Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosiméri Carvalho



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

## Diferença Orçamentos Liquidados\*



\*Divisão das regiões da FAMURS

## INTRODUÇÃO

Desde 2003, o Ministério da Cultura vem construindo novas políticas e ampliando as já existentes, assim como criando novas formas de financiamento. O Sistema Nacional de Cultura objetiva executar políticas pactuadas entre os entes da federação, este pacto entre os entes federados obriga à construção dos sistemas estaduais, distrital e municipais de cultura, implicando em uma atuação mais sistemática e organizada dos municípios brasileiros. Estes, aderindo ao sistema teriam que constituir conselho, plano e fundo municipal de cultura, além de realizar conferências e estabelecer uma política de financiamento à cultura. A partir do exposto, faz-se importante analisar o comportamento orçamentário dos municípios gaúchos e sua relação com o financiamento federal.

## MÉTODO

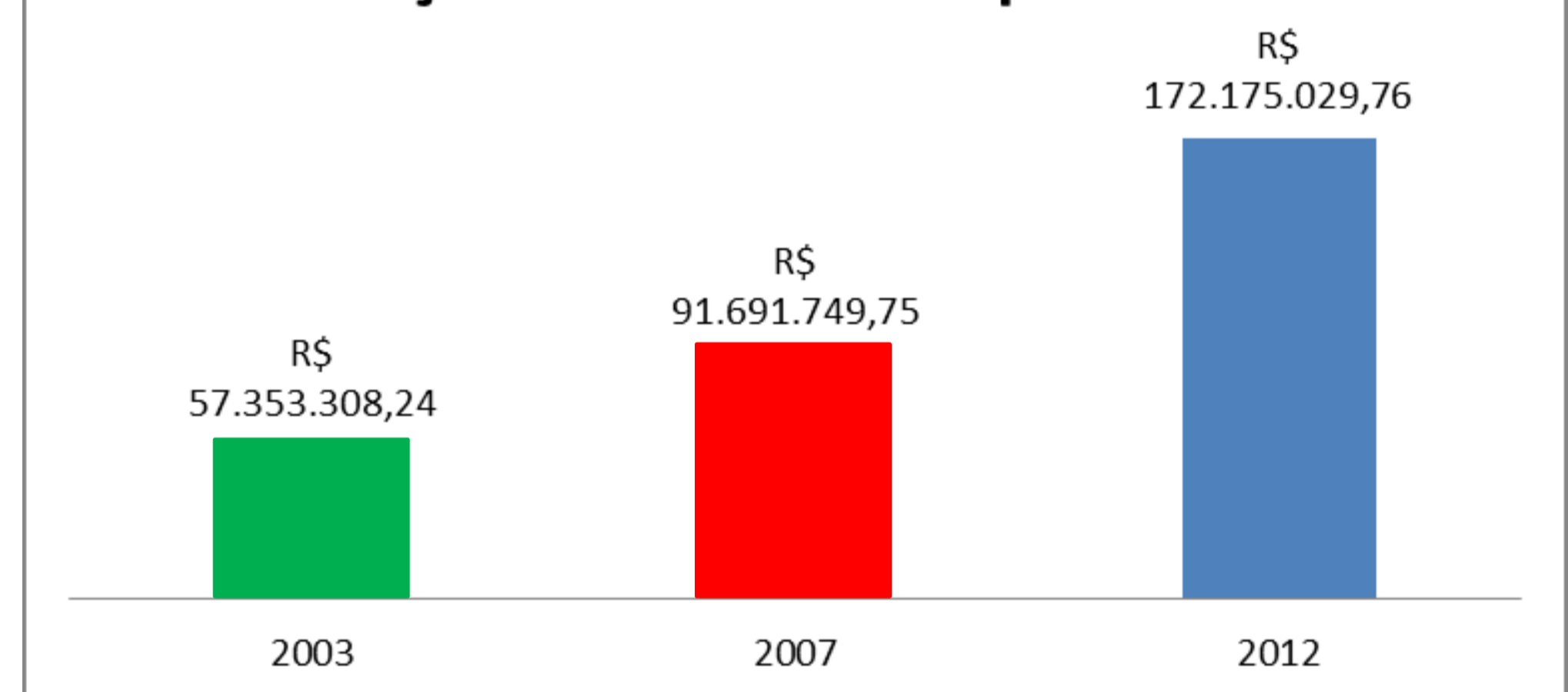
- Levantamento junto à base de dados do Tribunal de Contas do Estado sobre o orçamento de 490 municípios e tratamento de dados com estatística descritiva.
- Sistematização dos dados evidenciando as regiões e municípios com maiores orçamentos total e médio, a distribuição per capita do orçamento, sua relação com IDH, a diferença entre a dotação orçamentária e a parcela liquidada do orçamento e quais os partidos políticos que se encontravam no poder durante este período.
- 490 municípios considerados, divididos pelas regiões da Federação de Municípios do Rio Grande do Sul. Estas 27 regiões representam as Associações de Municípios do Estado, organizadas na FAMURS.

## RESULTADOS

O orçamento para cultura nas regiões que incluem municípios maiores e com PIBs elevados é fortemente influenciado pelos valores dedicados à cultura por estes municípios.

- Nas três cidades mais relevantes economicamente e que mais investem em cultura, os valores de IDH são bastante próximos, todos considerados altos de acordo com a convenção internacional. No Estado, percebe-se uma maior concentração de municípios nas faixas de IDH de 0,751 a 0,8 com orçamentos entre 50 e 100 mil reais.
- A média de investimento municipal per capita em cultura é de R\$ 10,75.

## Orçamentos Totais Liquidados



## PRIMEIRAS CONCLUSÕES

- Há diferenças, em termos de valores absolutos dos orçamentos entre as regiões, quando as consideramos segundo a divisão da Federação de Municípios do Rio Grande do Sul.
- A região que apresenta maior investimento municipal em cultura é aquela que abriga Porto Alegre.
- 62% dos municípios tem orçamento médio realizado até 100 mil reais e, embora o orçamento varie um pouco com o aumento do IDH, nesta variação não parece significativa.
- Mesmo havendo diferença nos valores absolutos entre as regiões, considerando o percentual do orçamento total do município dedicado à cultura, não parece haver diferenças significativas.



MODALIDADE DE BOLSA

PIBIC



Observatório da Realidade Organizacional